

GDF estuda esquema para a erradicação

O Governo do Distrito Federal ainda não sabe como promoverá a remoção das famílias atingidas pelo programa de erradicação de favelas, apesar de haver estruturado todo o esquema de assentamento. Definido o processo de seleção de candidatos, que beneficiará de início os moradores da Boca da Mata, das vilas Xavier e Parafuso e da invasão da Colina, além do local de fixação — 3 mil lotes em Samambaia — resta aos organismos administrativos planejar a retirada dos moradores irregulares, que terá início dia 3 de março.

O secretário João Ribeiro apresenta nesta segunda-feira, ao governador Joaquim Roriz, a proposta elaborada pelos técnicos para retirar os favelados das atuais moradias. O trabalho de remoção ficará a cargo da Terracap e dos órgãos de Segurança do DF, sendo de responsabilidade da SSS apenas a conclusão dos dados quanto aos primeiros assentados. Nessa primeira fase, serão fixadas 2 mil 843 famílias — Boca da Mata, 1 mil 901; Colina e Vila Xavier, 142 e, Vila Parafuso, 800.

A remoção e o assentamento serão efetuados sempre em três dias, aproveitando a folga de fim de semana. Para finalizar o esquema, Ribeiro disse que estará reunido, a partir da terça-feira, com lideranças comunitárias das localidades atingidas inicialmente com o intuito de apresentar e discutir o levantamento realizado na favela e o cruzamento de dados referentes aos moradores.